ORDEM DOS ENFERMEIROS

Aviso n.º 3919/2021

Sumário: Programa formativo que integra o ciclo de estudos do curso de mestrado que visa o desenvolvimento de competências específicas do enfermeiro especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.

Programa Formativo que integra o ciclo de estudos do curso de Mestrado que visa o desenvolvimento de competências específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Considerando que,

A Ordem dos Enfermeiros (OE) é uma pessoa coletiva de direito público, que se rege pelo disposto no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156/2015, de 16 de setembro, e pela demais legislação que lhe é aplicável;

De acordo com o previsto nas alíneas *d*) e *e*), do n.º 3 do artigo 3.º do referido Estatuto, são atribuições da Ordem dos Enfermeiros, respetivamente, "regular o acesso e o exercício da profissão" e "definir o nível de qualificação profissional e regular o exercício profissional".

De acordo com o previsto na alínea *d*) do n.º 1 do artigo 42.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, compete aos Colégios da Especialidade "elaborar os programas formativos da respetiva especialidade a propor ao conselho diretivo",

O Programa em apreço foi alicerçado no documento de operacionalização de competências específicas, Regulamento de Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, conforme publicação no *Diário da República;*

É, agora, necessário tornar público o Programa Formativo do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, à luz do referido Regulamento.

Assim,

Nos termos da referida alínea *d*) do n.º 1 do artigo 42.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, após aprovação na Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, reunida em sessão extraordinária de 25 de novembro de 2017, a Mesa do Colégio apresentou ao Conselho Diretivo a sua proposta de Programa Formativo do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, tendo a mesma sido aprovada na reunião de 22 de dezembro de 2017, do referido Conselho, com a seguinte redação:

1 — Percurso formativo conducente ao título de enfermeiro especialista em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica

O percurso formativo engloba um programa formativo teórico e teórico-prático e um percurso clínico.

1.1 — Programa Formativo: formação académica

O Programa Formativo decorre em instituições do ensino superior, cujo plano curricular tenha sido previamente apreciado e beneficiado de parecer favorável da OE, devendo responder, através da aquisição de conhecimentos e capacidades, às competências comuns do Enfermeiro Especialista, num total de 12 ECTS, e às competências específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (EESMP), num total de 33 ECTS, totalizando no seu conjunto 45 ECTS.

Em sintonia com aquele que sempre foi o posicionamento da OE, a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (MCEESMP) defende a harmonização e não a normalização da componente teórica do Programa Formativo, deixando um espaço de autonomia para as Instituições do Ensino Superior, correspondente a 5 ECTS.

Assim, conforme lista de verificação para apreciação do ciclo de estudos do curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica em anexo ao presente Aviso (Anexo I) e que dele faz parte integrante, preconiza-se um Programa Formativo assente na estrutura curricular espelhada no quadro resumo seguinte:

Estrutura curricular do percurso formativo do enfermeiro especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

		Áreas do conhecimento | Módulos		Créditos | ECTS (1) (mínimo)	
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.	Componente Teórica	Comuns	Enfermagem	4 ECTS	12 ECTS
			Investigação	3 ECTS	
			Gestão	3 ECTS	
			Ética e Deontologia	2 ECTS	
		Específicas	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica Fundamentos da enfermagem de saúde mental psiquiátrica: Enquadramento conceptual e histórico Teorias e os modelos de enfermagem e biopsicossociais que constituem referenciais de base para a compreensão dos fenómenos humanos na área da saúde mental e para a prática clínica em Enfermagem de saúde mental psiquiátrica Técnicas de avaliação: Observação, entrevista de avaliação diagnóstica de enfermagem (exame físico, exame do estado mental, anamnese), utilização de instrumentos/escalas de avaliação Linguagem classificada para a elaboração dos diagnósticos de Enfermagem de saúde mental e psiquiátrica Indicadores sensíveis aos cuidados de enfermagem especializados Padrões de qualidade dos cuidados especializados em ESMP Padrão documental para a área da especialidade de Enfermagem de saúde mental e psiquiátrica	5 ECTS	33 ECTS
			Promoção e Prevenção em Saúde Mental Conceito de promoção da saúde mental Conceito de prevenção da doença mental e intervenção precoce Determinantes estruturais de saúde mental: Fatores sociais e ambientais: Componentes da política global de saúde mental, as comunidades mentalmente saudáveis; A transculturalidade; Os fatores relacionados ao ambiente físico; As atividades de lazer	5 ECTS	

Áreas do conhecimento | Módulos		Créditos | ECTS (1) (mínimo)
	Fatores relacionados com a idade e com os "settings": As experiências na infância antes da idade escolar; os fatores relacionados com a vida escolar; Os fatores relacionados com a vida laboral; As experiências das pessoas idosas Fatores de proteção e de promoção do bem-estar e da saúde mental do cliente Fatores predisponentes, fatores precipitantes e sinais e sintomas precoces de problemas de saúde mental Medidas de prevenção da perturbação mental e proteção da saúde mental nomeadamente nos grupos vulneráveis O impacto dos problemas mentais dos pais, nas perturbações mentais das crianças Programas de sensibilização e redução de riscos (stress, violência, suicídio, álcool, drogas e outras adições) Comorbilidade e o efeito dos comportamentos aditivos sobre a saúde Saúde mental em situação de catástrofe Modelos de avaliação participada de base comunitária Orientações técnicas, legislação e políticas relativas as pessoas, grupos e comunidades vulneráveis, com destaque para as minorias étnicas Estratégias de empoderamento da pessoa, família, grupo ou comunidade em risco de ou com problemas de saúde mental Estratégias e metodologias Educativas e de Treino na educação do indivíduo, grupos e comunidades	
	Neuropsicopatologia Fatores genéticos e neurofisiológicos que afectam a saúde mental Funcionamento do Sistema Nervoso Perturbações mentais no ciclo de vida da pessoa (segundo classificações internacionais de referência utilizadas na prática clínica) e as diversas teorias de desenvolvimento psicológico Intervenções farmacológicas usadas nas diversas situações psicopatológicas	5 ECTS
	Desenvolvimento pessoal e comunicação terapêutica Processos de autoconhecimento e consciencialização de si Teorias de comunicação terapêutica O processo de transferência/contra transferência Os impasses terapêuticos O uso de si mesmo na relação terapêutica	6 ECTS

		Áreas do conhecimento | Módulos		Créditos | ECTS (1) (mínimo)
			Modelos, métodos e técnicas de intervenção em Saúde Mental Teorias de Desenvolvimento Humano Teorias e Técnicas Psicoterapêuticas Modelos e programas de intervenção em saúde mental: (Gestor de caso, Terapeuta de referência, entre outros) Intervenção especializada em Saúde Mental: Intervenções Psicoterapêuticas Intervenções Socioterapêuticas Intervenções Psicoeducativas Intervenções Psicossociais Políticas e programas de reabilitação psicossocial Cuidados continuados integrados de saúde mental Legislação Nacional em Saúde Mental e Orientações sobre o Tratamento Compulsivo	7 ECTS
			Distribuição de ECTS, por áreas temáticas optativas ou obrigatórias	5 ECTS
	Componente Clínica	Contextos da Prática	Contexto de internamento: Serviços de internamento de doentes em fase de descompensação clínica aguda (adultos) (350 horas/mínimo)	1200 Horas (2) (45 ECTS)
			Contexto de comunidade: Unidades de Cuidados na Comunidade/equipas de intervenção comunitária que integrem EESMP…/… (350 horas/mínimo)	
			Contexto de respostas diferenciadas: Centros especializados de atendimento de doentes com comportamentos aditivos; serviços de psiquiatria forense, pedopsiquiatria, gerontopsiquiatria; psiquiatria de ligação…/… (300 horas/mínimo)	
			Elaboração e discussão pública de relatório (200 horas/mínimo)	
Total ECTS				90 ECTS

O presente Programa Formativo que integra o ciclo de estudos do curso de Mestrado que visa o desenvolvimento de competências específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica produz efeitos à data da sua aprovação pelo Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros.

ANEXO I

Lista de verificação para apreciação do ciclo de estudos do curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Itens a avaliar			Conforme	Não conforme
Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.	Coordenação	Coordenação de Curso: Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica		
		Regente/Responsável das Unidades Curriculares das áreas de conhecimento da especialidade: Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica		
	Componente Teórica Área de Especialidade de Saúde Mental e Psiquiátrica — [Mínimo 33 ECTS ([3])].	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (mínimo 5 ECTS) Fundamentos da enfermagem de saúde mental psiquiátrica: Enquadramento conceptual e histórico Teorias e os modelos de enfermagem e biopsicossociais que constituem referenciais de base para a compreensão dos fenómenos humanos na área da saúde mental e para a prática clínica em Enfermagem de saúde mental psiquiátrica Técnicas de avaliação: Observação, entrevista de avaliação diagnóstica de enfermagem (exame físico, exame do estado mental, anamnese), utilização de instrumentos/escalas de avaliação Linguagem classificada para a elaboração dos diagnósticos de Enfermagem de saúde mental e psiquiátrica Indicadores sensíveis aos cuidados de enfermagem especializados Padrões de qualidade dos cuidados especializados em ESMP Padrão documental para a área da especialidade de Enfermagem de saúde mental e psiquiátrica		
		Promoção e prevenção em saúde mental (mínimo 5 ECTS) Conceito de promoção da saúde mental Conceito de prevenção da doença mental e intervenção precoce Determinantes estruturais de saúde mental: Fatores sociais e ambientais: Componentes da política global de saúde mental, as comunidades mentalmente saudáveis; A transculturalidade; Os fatores relacionados ao ambiente físico; As atividades de lazer Fatores relacionados com a idade e com os “settings”: As experiências na infância antes da idade escolar; os fatores relacionados com a vida escolar; Os fatores relacionados com a vida laboral; As experiências das pessoas idosas Fatores de proteção e de promoção do bem-estar e da saúde mental do cliente Fatores predisponentes, fatores precipitantes e sinais e sintomas precoces de problemas de saúde mental		

Itens a avaliar			Conforme	Não conforme
		Medidas de prevenção da perturbação mental e proteção da saúde mental nomeadamente nos grupos vulneráveis O impacto dos problemas mentais dos pais, nas perturbações mentais das crianças Programas de sensibilização e redução de riscos (stress, violência, suicídio, álcool, drogas e outras adições) Comorbilidade e o efeito dos comportamentos aditivos sobre a saúde Saúde mental em situação de catástrofe Modelos de avaliação participada de base comunitária Orientações técnicas, legislação e políticas relativas as pessoas, grupos e comunidades vulneráveis, com destaque para as minorias étnicas Estratégias de empoderamento da pessoa, família, grupo ou comunidade em risco de ou com problemas de saúde mental Estratégias e metodologias Educativas e de Treino na educação do indivíduo, grupos e comunidades		
		Neuropsicopatologia (mínimo 5 ECTS) Fatores genéticos e neurofisiológicos que afectam a saúde mental Funcionamento do Sistema Nervoso Perturbações mentais no ciclo de vida da pessoa (segundo classificações internacionais de referência utilizadas na prática clínica) e as diversas teorias de desenvolvimento psicológico Intervenções farmacológicas usadas nas diversas situações psicopatológicas		
		Desenvolvimento pessoal e comunicação terapêutica (mínimo 6 ECTS) Processos de autoconhecimento e consciencialização de si Teorias de comunicação terapêutica O processo de transferência/contra transferência Os impasses terapêuticos O uso de si mesmo na relação terapêutica		
		Modelos, métodos e técnicas de intervenção em saúde mental (mínimo 7 ECTS) Teorias de Desenvolvimento Humano Teorias e Técnicas Psicoterapêuticas Modelos e programas de intervenção em saúde mental: (Gestor de caso, Terapeuta de referência, entre outros) Intervenção especializada em Saúde Mental: Intervenções Psicoterapêuticas Intervenções Socioterapêuticas Intervenções Psicoeducativas Intervenções Psicossociais		

Itens a avaliar				Conforme	Não conforme
		Políticas e programas de reabilitação psicossocial Cuidados continuados integrados de saúde mental Legislação Nacional em Saúde Mental e Orientações sobre o Tratamento Compulsivo			
		Outros conteúdos a serem distribuídos por áreas optativas ou pelas obrigatórias (5 ECTS)			
	Componente Clínica — Mínima 1200h ([4]) (45 ECTS).	Contextos da Prática	Contexto de internamento: Serviços de internamento de doentes em fase de descompensação clínica aguda (adultos) (350 horas/mínimo)		
			Contexto de comunidade: Unidades de Cuidados na Comunidade/ equipas de intervenção comunitária que integrem EESMP…/… (350 horas/mínimo)		
			Contexto de respostas diferenciadas: Centros especializados de atendimento de doentes com comportamentos aditivos; serviços de psiquiatria forense, pedopsiquiatria, gerontopsiquiatria; psiquiatria de ligação…/… (300 horas/mínimo)		
		Relatório	Duração mínima da produção e discussão pública do relatório (200 horas)		

([1]) A menção de ECTS por áreas de conhecimento, deve ser entendida como uma orientação com vista a uma maior harmonização entre os diferentes planos de estudos existentes.

No entanto, a Ordem admite, atento o princípio da autonomia das instituições de ensino superior, outra afetação de ECTS, desde que seja respeitada a determinação de 12 ECTS para as competências comuns e, 33 ECTS para as competências específicas de cada área de especialidade, com excepção da Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, cuja componente específica, necessariamente, compreende 48 ECTS.

([2]) No caso específico do estágio (1000 horas), a duração das atividades presenciais deve estar compreendida entre o mínimo de metade e dois terços do total de horas

([3]) A menção de ECTS por áreas de conhecimento, deve ser entendida como uma orientação com vista a uma maior harmonização entre os diferentes planos de estudos existentes.

No entanto, a Ordem admite, atento o princípio da autonomia das intuições de ensino superior, outra afetação de ECTS, desde que seja respeitada a determinação de 12 ECTS para as competências comuns e, 33 ECTS para as competências específicas de cada área de especialidade, com exceção da Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, cuja componente específica, necessariamente, compreende 48 ECTS.

([4]) No caso específico do estágio (1000 horas), a duração das atividades presenciais deve estar compreendida entre o mínimo de metade e dois terços do total de horas.

22 de fevereiro de 2021. — A Bastonária, *Ana Rita Pedroso Cavaco.*

314004084